



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO LOGÍSTICO
DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO	EMIÇÃO: 6 de março de 2015 Revisão: 20 de março de 2020.
PÁ BIARTICULADA	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Nr 91/2020 – D Abst

1 OBJETIVO

Esta especificação tem por objetivo padronizar, especificar as matérias-primas e fixar as condições exigíveis que devem satisfazer a fabricação da Pá Biarticulada destinada ao Exército Brasileiro.

2 NORMAS E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Na aplicação desta especificação é necessário consultar a relação de normas abaixo, que serão utilizadas na confecção e inspeção das Pás Biarticulada. **Serão aceitas normas equivalentes ou versões atualizadas desde que compatíveis com as relacionadas abaixo.**

ASTM A 663 - Standard Specification for Steel Bars, Carbon, Merchant Quality, Mechanical Properties.

ASTM A 751 - Standard Test Methods, Practices, and Terminology for Chemical Analysis of Steel Products.

ASTM E 30 - Test Methods for Chemical Analysis of Steel, Cast Iron, Open-Hearth Iron, and Wrought Iron (Withdrawn 1995)

ASTM E 34 - Standard Test Methods for Chemical Analysis of Aluminum and Aluminum-Base Alloys.

ASTM E 350 - Standard Test Methods for Chemical Analysis of Carbon Steel, Low-Alloy Steel, Silicon Electrical Steel, Ingot Iron, and Wrought Iron

ASTM E 415 - Standard Test Method for Analysis of Carbon and Low-Alloy Steel by Spark Atomic Emission Spectrometry.

ASTM E 572 - Standard Test Method for Analysis of Stainless and Alloy Steels by Wavelength Dispersive X-Ray Fluorescence Spectrometry.

ASTM E 1086 - Standard Test Method for Analysis of Austenitic Stainless Steel by Spark Atomic Emission Spectrometry.

Especificação Técnica Nr 82 - D Abst – Embalagem de Material de Intendência.

ISO 11474 - Corrosion of metals and alloys - corrosion tests in artificial atmosphere - accelerated outdoor test by intermittent spraying of salt solution.

NBR 5426 - Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos

NBR 5770 - Determinação do grau de enferrujamento de superfícies pintadas

O presente documento substitui o Texto Base DMI, de Jul 94 Pá Portátil Biarticulada

Palavras chave: Pá, biarticulada, metálica, sapa.

Propriedade do Exército Brasileiro

NBR 5841 - Determinação do grau de empolamento de superfícies pintadas

NBR 8094 - Material metálico revestido e não revestido - Corrosão por exposição à névoa salina - Método de ensaio.

NBR 8754 - Corpos de prova revestidos e expostos a ambientes corrosivos

NBR 11003 - Tintas - Determinação da aderência

3 CONDIÇÕES GERAIS

3.1 AMOSTRAGEM

A amostragem deve observar a Norma **NBR 5426** nas condições constantes da tabela 1.

Tabela 1 - Plano de Amostragem para Ensaios Destrutivos (NQA 2,5%)

LOTE	PLANO DE AMOSTRAGEM	INSPEÇÃO ESPECIAL	
		REGIME	NÍVEL
De fabricação	Simplex	Normal	S-2

3.2 Inspeção visual e Metrológica

Para os valores dimensionais lineares que não tiverem suas tolerâncias pré-definidas na presente especificação, admite-se as tolerâncias constantes da tabela 2.

Tabela 2 - Tolerâncias de medidas

INTERVALOS DE MEDIDAS (em mm)		TOLERÂNCIAS
DE	A	
0,1	0,4	± 0,05
0,5	1	± 0,1
1,1	1,5	± 0,2
1,6	2,5	± 0,3
2,6	5	± 0,5
5,1	7	± 1
7,1	25	± 2
25,1	70	± 3
70,1	150	± 4
150,1	250	± 5
250,1	1000	± 10
Acima de 1000,1		± 20

3.3 Controle de qualidade

3.3.1 Condições de fabricação

a) Responsabilidade pela Fabricação - O fabricante é o responsável pela produção do artigo, de acordo com as características estabelecidas na presente Especificação. A presença do fiscal militar ou agente técnico credenciado nas instalações de fabricação não exime o fabricante da responsabilidade pela produção do artigo.

b) Processos de Fabricação - Os processos de fabricação, embora sejam da escolha do fabricante, condicionados pela natureza dos equipamentos disponíveis, devem assegurar ao artigo a conformidade com os requisitos desta Especificação.

c) Garantia da qualidade - O fabricante deve garantir a qualidade do artigo mediante o controle de qualidade das matérias-primas e do produto acabado, em todo o processo de fabricação, segundo um plano de controle sistemático o qual deve ser dado conhecimento ao fiscal militar ou agente técnico credenciado.

3.3.2 Fiscalização

a) O Exército se reserva o direito de, sempre que julgar necessário, verificar por meio do fiscal militar ou agente técnico credenciado, se as prescrições da presente Especificação estão sendo cumpridas pelo fabricante. Para tal, o fabricante deve garantir, ao fiscal militar ou agente técnico credenciado, livre acesso às dependências pertinentes da fábrica, bem como, apresentar toda a documentação relativa à aceitação da matéria-prima utilizada na fabricação do produto.

b) Por ocasião da inspeção, o fabricante deve fornecer, ao fiscal militar ou agente técnico credenciado, um certificado onde conste que o produto foi fabricado e controlado de acordo com as prescrições desta Especificação, e que a matéria-prima utilizada na sua fabricação e embalagem foi aceita em obediência às normas específicas.

c) O fabricante deve colocar à disposição do fiscal militar ou agente técnico o seguinte: os aparelhos de controle, os instrumentos e os auxiliares necessários à inspeção.

3.4 Acondicionamento/ Embalagem

Devem estar de acordo com as Normas Técnicas para Embalagem de Material de Intendência em vigor.

4 CARACTERÍSTICAS GERAIS

4.1 Descrição da pá biarticulada

A pá portátil biarticulada é uma ferramenta de uso individual, destinada à realização de trabalhos de sapa, tais como a construção de tocas e espaldões.

A pá portátil biarticulada é composta de um corpo e do cabo articulado. Quando desdobrada, admite duas posições de trabalho e permite a execução confortável dos trabalhos de sapa. Quando dobrada, pode ser guardada no respectivo estojo.

É possível observar os componentes da pá biarticulada (Itens 4.1.1 e 4.1.2) nas Figuras 1 e 2 e os detalhes do garfo de fixação da pá (o) nas Figuras 3, 4 e 5.

4.1.1 Cabo da pá

O cabo da pá possui os seguintes componentes:

- a. Alça
- b. Braço
- c. Haste-guia
- d. Luva de manobra
- e. Mola
- f. Chapa de apoio superior
- g. Eixo de articulação superior
- h. Arruela-guia superior
- i. Arruela-guia inferior
- j. Porca
- k. Arruela espaçadora



- l. Chapa de apoio inferior
- m. Arruela de reforço da articulação da alça

4.1.2 Corpo da pá

O corpo da pá possui os seguintes componentes:

- n. Lâmina de corte
- o. Garfo de fixação
- p. Rebites de cravação

5 DESENHO TÉCNICO

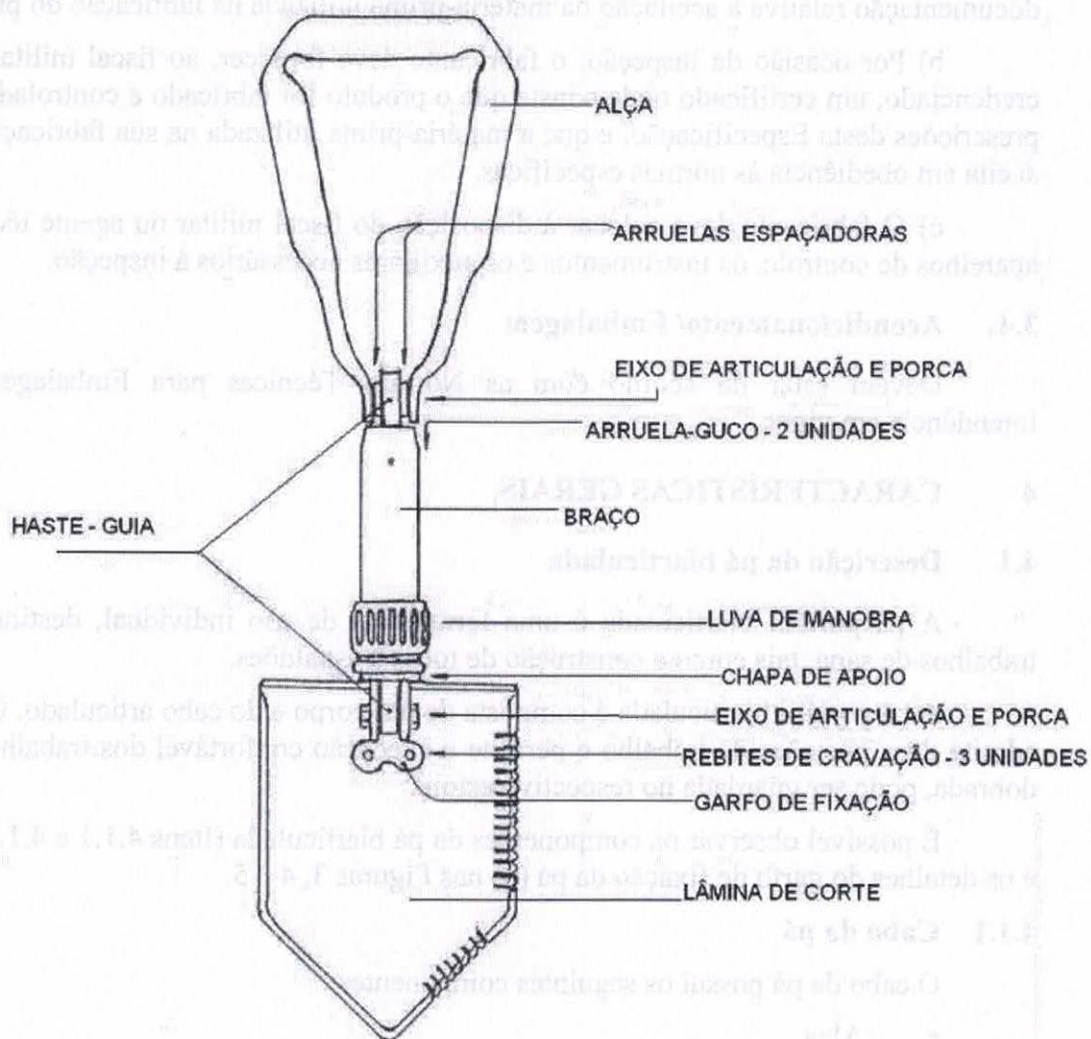


Figura 1 – Pá biarticulada e seus componentes

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

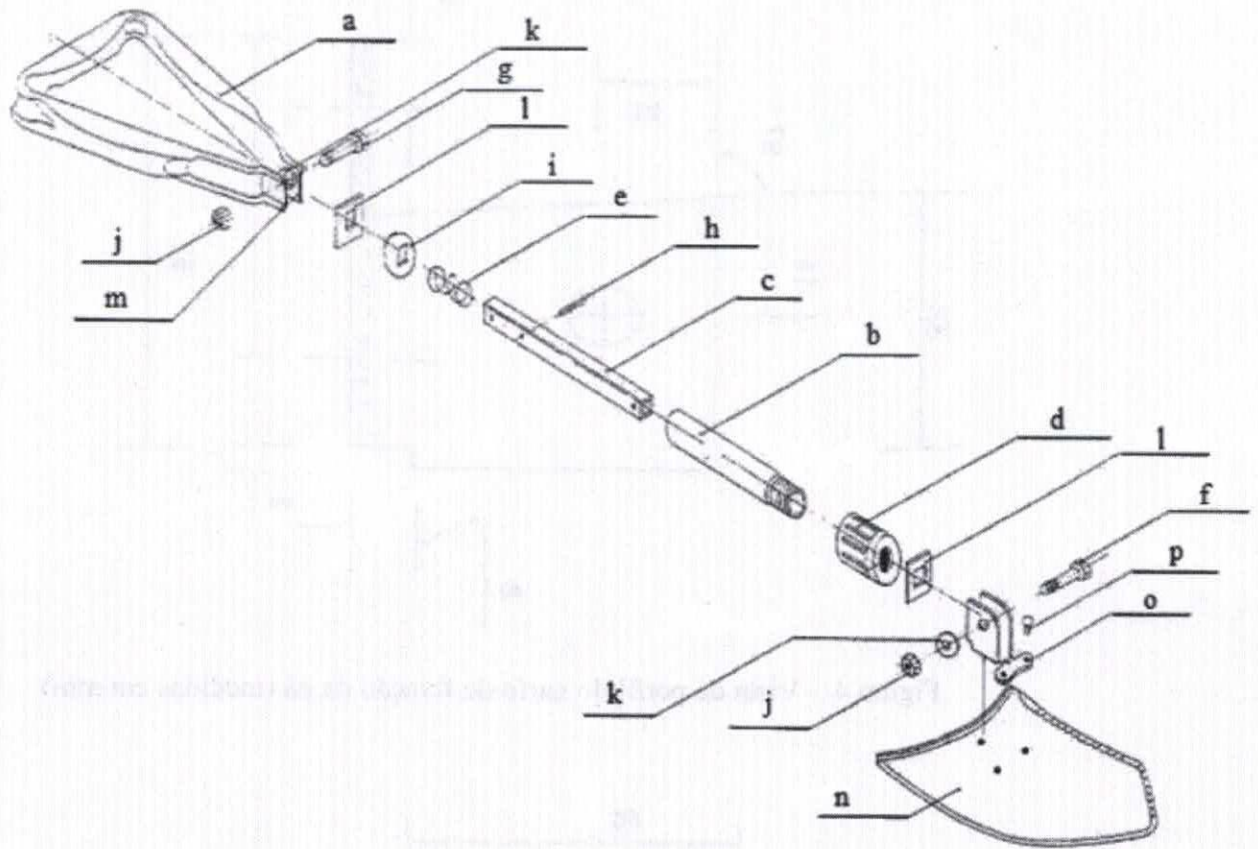


Figura 2 – Vista explodida da pá biarticulada

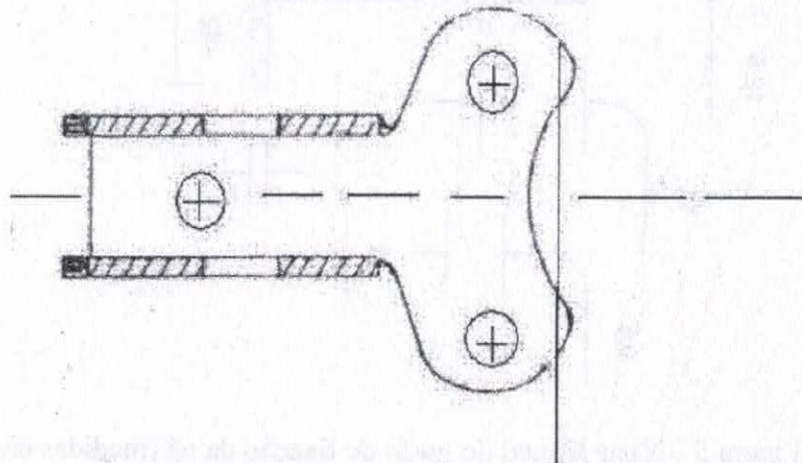


Figura 3 – Vista de topo do garfo de fixação da pá

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

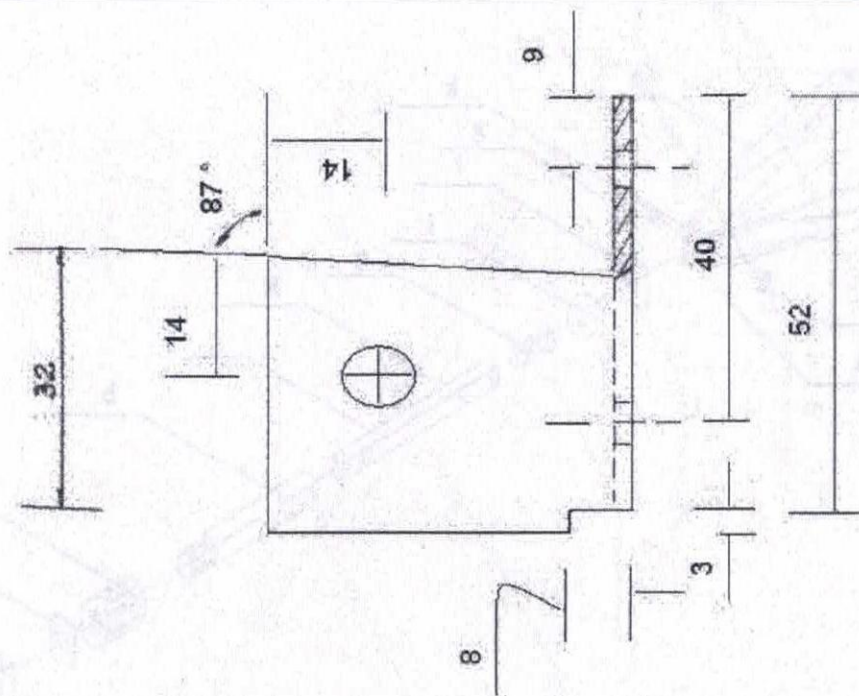


Figura 4 – Vista de perfil do garfo de fixação da pá (medidas em mm)

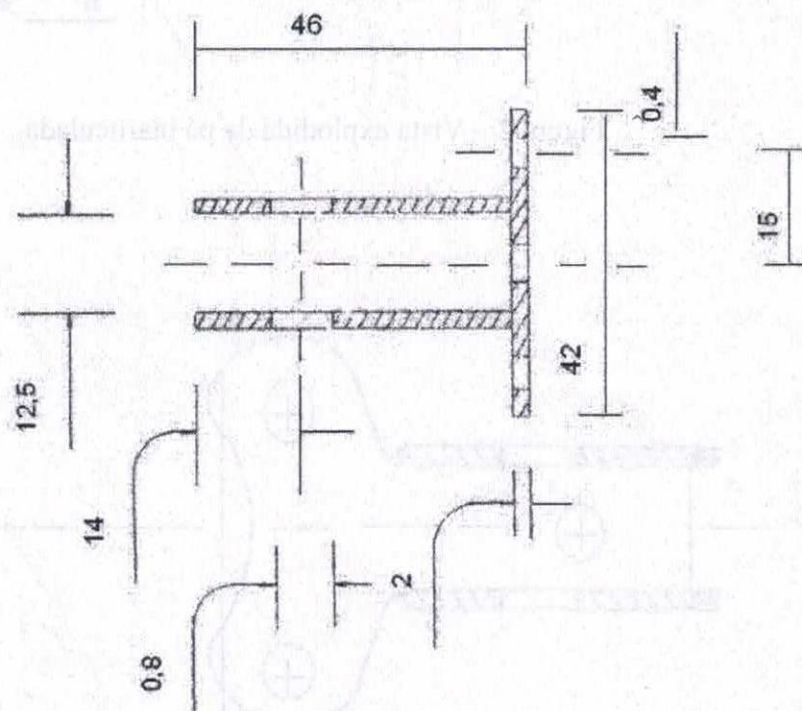


Figura 5 – Vista frontal do garfo de fixação da pá (medidas em mm)

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

6 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS

6.1 Matéria prima

No tabela 3 a seguir são apresentadas as matérias primas a serem utilizadas nos diversos componentes da pá biarticulada, e o modelo para apresentação dos resultados dos ensaios dos componentes.

Tabela 3 – Propriedades dos componentes da pá biarticulada

Cód	Item	Composição química ASTM A 751 ou ASTM E 415 ou ASTM E 350 ou ASTM E 30 ou ASTM E 572 ou ASTM A 663 ou ASTM E 1086 ou ASTM E 34	Medidas (Conferência de medidas)	Tolerância
a	Alça	Alumínio ASTM 6063	Tabela 5	Tabela 2
b	Braço	Alumínio ASTM 6063	Tabela 6	Tabela 2
c	Haste-guia	Tubo de aço SAE 1020	Tabela 7	Tabela 2
d	Luva de manobra	Liga de alumínio (fundida com Si e Cu), centrifugada, com alma de latão.	Tabela 8	Tabela 2
e	Mola	Aço DIN 17233 (classe C)	Tabela 9	Tabela 2
f	Eixo de articulação inferior	Aço SAE 1010/1020	Tabela 10	Tabela 2
g	Eixo de articulação superior	Aço SAE 1010/1020	Tabela 11	Tabela 2
h	Arruela-guia superior	Alumínio ASTM 6063	Tabela 12	Tabela 2
i	Arruela-guia inferior	Alumínio ASTM 6063	Tabela 13	Tabela 2
j	Porca	Aço SAE 1010/1020	Tabela 14	Tabela 2
k	Arruela espaçadora	Latão	Tabela 15	Tabela 2
l	Chapa de apoio inferior	Aço SAE 1010/1020	Tabela 16	Tabela 2
m	Arruela de reforço da articulação da alça	Aço SAE 1020	Tabela 17	Tabela 2
n	Lâmina de corte	Aço SAE 1070	Tabela 18	Tabela 2
o	Garfo de fixação	Aço SAE 1010/1020	Tabela 19	Tabela 2

P	Rebites de cravação	Aço SAE 1010/1020	Tabela 20	Tabela 2
	Peça acabada	-----	Tabela 21	Tabela 2

6.2 Pintura e acabamento

A pintura de acabamento, para as peças que necessitem de pintura (Tabela 4), deve ser feita com tinta pelo processo eletrostático à pó com tinta híbrida Epóxi/Poliéster (pó), na cor preta, proporcionando uma cobertura uniforme total.

As superfícies acabadas devem ser isentas de defeitos, tais como rachaduras, bolhas, rugosidades e diferenças de coloração. Devem, ainda, ser isentas de rebarbas e arestas cortantes.

O material deverá ser submetido, também, aos **ensaios de Corrosão por exposição à névoa salina – NBR 8094 (72 horas) e Determinação de aderência – NBR 11003 (Método A – corte em X)** em laboratório acreditado pelo INMETRO para execução de tal ensaio. O resultado será considerado satisfatório se o material for classificado como **Isento de Ferrugem (F-0), Isento de Bolhas (D-0) e Destacamento até 1 mm ao longo das incisões (X₁)** de acordo com as normas NBR 5770, NBR 8754, NBR 5841 e ISO 11474, os resultados deverão ser apresentados conforme a Tabela 3.

Tabela 4 - Apresentação de resultados

Cód	Item	Grau de enferrujamento (NBR 5770)	Grau de empolamento (NBR 5841)	Grau de aderência (NBR 11003)
a	Alça			
b	Braço			
c	Haste-guia			
d	Luva de manobra			
h	Arruela-guia superior			
i	Arruela-guia inferior			
l	Chapa de apoio			
n	Lâmina de corte			
o	Garfo de fixação			

As peças seguintes deverão receber o tratamento superficial de galvanização (zincagem):

- Eixo de articulação inferior (f)
- Eixo de articulação superior (g)
- Porca (j)
- Arruela espaçadora (k)
- Arruela de reforço da articulação da alça (m)

7 DIMENSÕES**Tabela 5 – Dimensões da alça (a)**

Formato	Figura de forma trapezoidal
Altura do trapézio	235 mm
Largura de base	136 mm
Diâmetro externo do tubo	25,4 mm
Espessura da parede	1,5 mm

Tabela 6 – Dimensões do braço (b)

Formato	Haste tubular, perfil redondo
Comprimento	131 mm
Diâmetro externo	31,7 mm
Espessura da parede	1,5 mm
Rosca externa	Whitworth Standard Special Thread 7 fios/1"

Tabela 7 – Dimensões da haste guia (c)

Formato	Haste tubular, perfil elipsoidal
Comprimento	200 mm
Eixo externo maior	19 mm
Eixo externo menor	11,8 mm
Espessura da parede	1,2 mm

Tabela 8 – Dimensões da luva de manobra (d)

Formato	Peça tubular, perfil redondo, canelada
Comprimento	40 mm
Diâmetro externo	43 mm
Espessura da parede	6 mm
Rosca interna	Whitworth Standard Special Thread 7 fios/1"
Comprimento da rosca	27 mm
Espessura da alma de latão	0,8 mm

Tabela 9 – Dimensões da mola (e)

Formato	Mola helicoidal
Diâmetro do arame	2 mm
Diâmetro externo da mola	24 mm
Afastamento entre elos	6 mm
Comprimento da mola em repouso	91 mm
Numero de elos	13

A

sh

Joub

Tabela 10 – Dimensões do eixo de articulação inferior (f)

Formato	Parafuso sextavada, corpo retificado
Medida do sextavado	1/2" ou 12,7 mm
Diâmetro do corpo	5/16" ou 8 mm
Comprimento	1 1/16" ou 27 mm
Comprimento da rosca	5/16" ou 8 mm
Rosca	18 fios/1" – NC (Rosca Nacional Americana Série Grossa)

Tabela 11 – Dimensões do eixo de articulação superior (g)

Formato	Parafuso sextavado, corpo retificado
Medida do sextavado	1/2" ou 12,7 mm
Diâmetro do corpo	5/16" ou 8 mm
Comprimento	1 3/16" ou 30 mm
Comprimento da rosca	5/16" ou 8 mm
Rosca	18 fios/1" – NC (Rosca Nacional Americana Série Grossa)

Tabela 12 – Dimensões da arruela-guia superior (h)

Formato	Arruela circular, furo elipsoidal
Diâmetro	29 mm
Espessura da chapa	3 mm
Eixo maior do furo	19,1 mm
Eixo menor do furo	11,9 mm

Tabela 13 – Dimensões da arruela-guia inferior (i)

Formato	Arruela circular, furo elipsoidal
Diâmetro	27 mm
Espessura da chapa	5 mm
Eixo maior do furo	19,1 mm
Eixo menor do furo	11,9 mm

Tabela 14 – Dimensões da porca (j)

Formato	Porca sextavada, 2 unidades
Espessura	17/64" ou 6,8 mm
Medida do sextavado	1/2" ou 12,7 mm
Bitola da rosca	2/16"
Rosca	18 fios/1" – NC (Rosca Nacional Americana Série Grossa)

Tabela 15 – Dimensões da arruela espaçadora (k)

Formato	Arruela redonda, furo redondo, 2 unidades
Diâmetro	18 mm
Diâmetro do furo	8,5 mm
Espessura	1,2 mm

Tabela 16 – Dimensões da chapa de apoio (f e l)

Formato	Arruela retangular, furo elipsoidal
Largura	32 mm
Altura	33
Eixo maior do furo	20 mm
Eixo menor do furo	13 mm

Tabela 17 – Dimensões da arruela de reforço da articulação da alça (m)

Formato	Arruela quadrada, furo redondo, 2 unidades
Lado	25 mm
Espessura da chapa	1 mm
Diâmetro do furo	8 mm

Tabela 18 – Dimensões da lâmina de corte (n)

Formato	Lamina de formato peculiar
Comprimento	209 mm
Largura	148 mm
Espessura	2 mm

Tabela 19 – Dimensões do garfo de fixação (o)

Formato	Peça de formato irregular
Altura	46 mm
Largura da base	42 mm
Profundidade da base	52 mm
Espessura	2 mm

Tabela 20 – Dimensões do rebite de cravação (p)

Formato	Rebites, 3 unidades
Diâmetro do corpo	4,6 mm
Comprimento	13 mm

Tabela 21 – Dimensões da peça acabada

Largura da lâmina de corte (parte mais larga)	148 mm
Comprimento da peça dobrada	235 mm
Comprimento da peça desdobrada	587 mm
Peso	1.100 g

8 IDENTIFICAÇÃO

8.1 O material deverá ser gravado em baixo relevo (laser ou micropercussão) na região do braço da pá biarticulada com as informações contidas na figura 6.

Razão Social CNPJ Contrato/ano Semestre/Ano de Fabricação NSN Exército Brasileiro Venda Proibida

Figura 6 – Modelo de identificação do material

8.2 Nato Stock Number (NSN)

A informação do NSN na etiqueta deverá ser **5120 19 0063459**

9 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

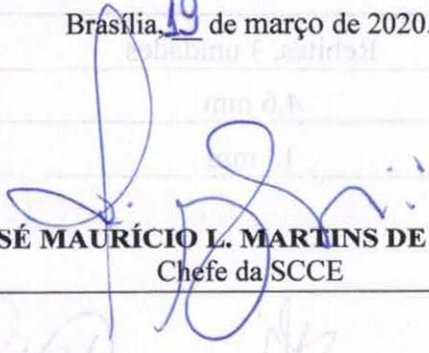
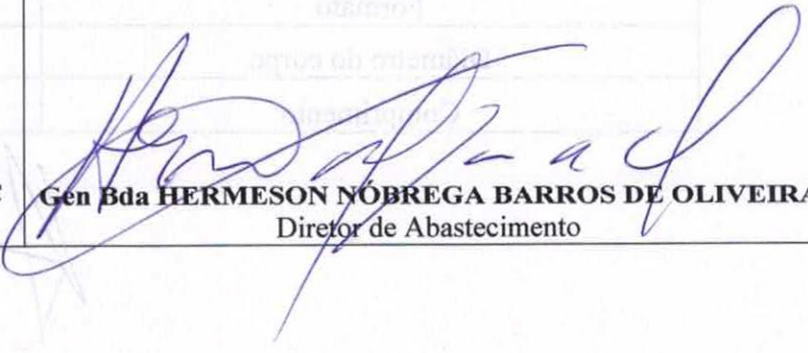
Brasília, <u>19</u> de março de 2020.  MARCO POLO AGRA S. SANTOS – Cap Adj da SCCE / DAbst	Brasília, <u>19</u> de março de 2020.  CLAUDIR JOSÉ DIAS DE SOUTO – Cap Adj da SCCE / DAbst
--	--

10 ATO DE APROVAÇÃO

Aprovo as atualizações da Especificação Técnica Nr 91/2020- D Abst – Pá Biarticulada.

ATO DE APROVAÇÃO

Especificação Técnica Nr 91/2020- D Abst – Pá Biarticulada.

Brasília, <u>19</u> de março de 2020.  JOSÉ MAURÍCIO L. MARTINS DE SÁ – TC Chefe da SCCE	Brasília, <u>20</u> de março de 2020.  Gen Bda HERMESON NOBREGA BARROS DE OLIVEIRA Diretor de Abastecimento
--	--